

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PIBID INTERDISCIPLINAR BIOLOGIA NO COLÉGIO ESTADUAL DA PALMEIRINHA

Juliana Mara Antonio
Eliseu da Silva Melo
Yuri Kataoka Silva
Pedro Donisete Trincaus

Resumo: O presente texto trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do curso de biologia que fazem parte do PIBID Interdisciplinar em meio ambiente da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) – PR. Fazem parte deste PIBID acadêmicos e professores dos cursos de biologia, geografia, história e letras tendo como foco temático o meio ambiente. O relato de experiência tratado nesse trabalho refere-se ao olhar dos acadêmicos do curso de biologia sobre suas atividades específicas e sobre sua interação com os outros cursos. As atividades específicas visam a sua formação docente enquanto biólogos e são planejadas junto com o supervisor e coordenador da sua área. Também são realizadas atividades interdisciplinares, as quais são organizadas com a participação de toda a equipe, ou seja, acadêmicos e professores da história, geografia, letras e biologia.

Palavras-chave: Escola. Educação Ambiental. Diálogo de Saberes.

Introdução

O Brasil é um país com diversos tipos de ambientes, cada um com sua expressão social, cultural e histórica. A abordagem sobre o território brasileiro não pode deixar de prescindir esta especificidade. Isto também é evidente nas suas regiões, de norte a sul do país. A educação ambiental (EA) tem a responsabilidade de formar pessoas que compreendam esta complexidade e valorizem estes ambientes. Nesta perspectiva, a EA possui uma corrente que foca esta discussão, denominada biorregionalista. A corrente biorregionalista “inspira-se numa ética ecocêntrica, focada no desenvolvimento de uma relação preferencial com o meio local. Neste sentido, entendemos o ambiente não só na sua condição física e biológica, mas também regional, no desenvolvimento de um sentimento de pertença a este último e no compromisso em favor da valorização deste meio” (SAUVÉ, 2005, p. 28).

Diante do cenário atual da educação brasileira, com todas as fragilidades existentes neste meio, tanto pela escassez de professores habilitados quanto pela qualidade do ensino (BRASIL, 2009) a Interdisciplinaridade apresenta-se como meio de superação dessas dificuldades. Esta se constitui presente quando cada profissional faz uma leitura do ambiente de acordo com o seu saber específico, contribuindo para desvendar o real e apontando para outras leituras realizadas pelos seus pares (COIMBRA, 2010). O tema comum, extraído do cotidiano, integra e promove a interação de pessoas, áreas, disciplinas, produzindo um conhecimento mais amplo e coletivizado. As leituras, descrições, interpretações e análises diferentes do mesmo

objeto de trabalho permitem a elaboração de um outro saber, que busca um entendimento e uma compreensão do ambiente por inteiro.

Embora as distinções terminológicas sobre interdisciplinaridade sejam inúmeras, o princípio delas é sempre o mesmo. Conforme Fazenda (2002), a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa.

Diante desta realidade, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar em meio Ambiente, da Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (UNICENTRO), visa minimizar os problemas decorrentes da fragmentação do conhecimento por meio de um enfoque interdisciplinar em meio ambiente. Esse grupo PIBID é formado por professores da rede estadual e acadêmicos em licenciatura das áreas de biologia, geografia, história e letras e enfrentam o desafio de realizar um trabalho com uma abordagem interdisciplinar tendo como tema agregador o meio ambiente. Esse resumo visa relatar o impacto dessa experiência na formação docente dos acadêmicos da biologia.

Desenvolvimento

747

Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do curso de biologia sobre a elaboração e aplicação de atividades específicas da área de biologia e elaboração e aplicação de atividades interdisciplinares.

As atividades do PIBID da biologia são organizadas da seguinte forma:

- 1- Aprofundamento teórico sobre o tema proposto pelo professor supervisor:

Nesta etapa, foram feitas pesquisas relacionadas aos conteúdos trabalhados com alunos, e aprofundamento teórico sobre os princípios da educação ambiental.

- 2- Elaboração de oficinas, aulas práticas e atividades:

Após aprofundamento teórico de temas ligados a biologia, foram desenvolvidas atividades práticas que atendiam aos conteúdos estudados. As atividades procuravam se adequar a faixa etária e realidade socioeconômica dos alunos.

- 3- Aplicação das atividades:

As aulas e oficinas foram aplicadas em turmas do ensino fundamental e médio. Essas atividades propiciaram o contato dos acadêmicos com o cotidiano de uma

sala de aula, promovendo desta forma vivências fundamentais para a sua formação docente.

Fotografia 8- Aula Prática Microscopia Óptica.



4- Reuniões periódicas com todo o grupo, ou seja, com as outras três áreas:

As reuniões são realizadas mensalmente. Nestas reuniões são relatadas as experiências de cada grupo e também ocorre aprofundamento teórico por meio de leitura e debate de textos.

748

Resultados e Discussões:

Verificou-se que as atividades do subgrupo da biologia contribuíram significativamente na formação docente dos acadêmicos. As atividades propiciaram aos acadêmicos sair da teoria e vivenciar uma experiência de imersão na prática docente, ou seja, estar em contato direto com o cotidiano escolar enfrentando desafios, intervindo nessa realidade. É importante destacar que toda essa vivência ocorreu sob orientação e supervisão de um professor da escola e um da Universidade, situações essas que permitem um aprofundamento contínuo de conteúdos específicos e didáticos pedagógicos.

Este mesmo programa também levou benefícios no processo de ensino aprendizagem nos colégios onde é aplicado. Na disciplina de biologia os pibidianos prepararam e desenvolveram atividades práticas, integrando e aplicando os conteúdos teóricos, a partir dos quais promoveram o desenvolvimento de diversas habilidades dos

alunos da escola. Foram trabalhadas práticas de microscopia, produção de cartazes, produção de texto entre outros.

De acordo com Lucas (2011), projetos voltados à docência, contribuem significativamente para a formação inicial de professores, além de auxiliar na criação de novas práticas pedagógicas, tendo como objetivo a elevação da qualidade de ensino.

Relatos declarados pelos pibidianos no trabalho de Holanda (2013) referiam-se ao PIBID como um programa importantíssimo para acadêmicos, que puderam colocar em prática os ensinamentos aprendidos na graduação, compreendendo a realidade escolar com seus imprevistos e problemas cotidianos e dessa maneira conseguindo enfrentar estes desafios. A convivência com os alunos foi fundamental para entender suas dificuldades e melhorar como professor.

Corroborando com esta realidade, o grupo da biologia do PIBID Interdisciplinar em meio ambiente pode vivenciar assim como o trabalho de Holanda (2013), esta magnífica experiência, onde os acadêmicos puderam aprender e compreender a realidade da escola pública, e sentiram-se animados a tentar modificá-la. Verificou-se que além dos futuros docentes mais bem preparados, os alunos desenvolveram-se cognitivamente e pessoalmente também. As atividades lúdicas permitiram a estes compreender aspectos teóricos na prática. Segundo Araújo (2000), “A capacidade de brincar possibilita às crianças um espaço para resolução dos problemas a sua volta, e de se identificar como um ser social”.

As reuniões gerais com outros pibidianos, das outras áreas permitiram o exercício do diálogo e da interdisciplinaridade assim acreditamos que essa experiência do Programa PIBID, propicia elementos consistentes para enriquecer a formação docente de acadêmicos das licenciaturas que poderão se refletir em melhoria na qualidade do ensino no contexto brasileiro.

Referências

ARAÚJO, I. R.O. **A Utilização de Lúdicos para Auxiliar a Aprendizagem e Desmistificar o Ensino da Matemática.** Dissertação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. **Estudo exploratório sobre o professor brasileiro:** com base nos resultados do censo escolar da educação básica 2007. Brasília: Inep, 2009.

COIMBRA, A. S. **Interdisciplinaridade e Educação Ambiental**: Integrando seus Princípios Necessários. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2010.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: Efetividade ou Ideologias. 5.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

HOLANDA, D. S.; SILVA, C. S. M. A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência. **XI ENEM: Encontro Nacional de Educação Matemática**, 2013.

LUCAS, M. A. O. F. U.; OLIVEIRA, A. S. U.; GÓES, E. G. T. U.; DIAS, P. D. D. A. U.; EUGÊNIO, A. C. U. Diário PIBID: Uma Experiência de Registro da Prática Pedagógica e de Formação Docente Inicial. In: **X Congresso Nacional de Educação– EDUCERE/I**

Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação– SIRSSE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, v.7, 2011.

SAUVÉ, L. Uma cartografia das correntes em Educação Ambiental. In: SATO, Michele e CARVALHO, I.C.M (org) Educação Ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.